

A T A S

1 **ATA DA 283ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO TÉCNICO**
2 **ADMINISTRATIVO (CTA)**, realizada aos 04/10/2018, no Salão Nobre da Faculdade de
3 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade
4 Universitária - São Paulo., sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a
5 presença dos membros: Paulo Martins (Vice-diretor), Álvaro de Vita, Antonio Carlos
6 Colangelo, Beatriz Perrone Moisés, Edécio Gonçalves de Souza, Eliana Bento da Silva
7 Amatuzzi Barros, Evani de Carvalho Viotti, Juliana Maria Costa (ATAD), Kely Cristine Soares
8 da Silva Mendes (ATAC), Lenita Maria Rimoli Esteves, Manoel Mourivaldo Santiago
9 Almeida, Marcos Piason Natali, Mona Mohamad Hawi, Ruy Gomes Braga Neto, Safa Alferd
10 Abou Chahla Jubran, Sandra de Albuquerque Cunha, Valdeni Faleiro (Ass. Financeira).
11 **Diretora**: “Boa tarde. Nós vamos dar início à 380ª Sessão Ordinária do CTA. **I –**
12 **EXPEDIENTE**. 1. Justificaram a ausência os seguintes membros: Prof. Mario Ramos
13 Francisco Junior e Profa. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi. 2. Coloco em votação a
14 aprovação da ata da sessão 282ª deste CTA.” Em discussão, a ata da sessão 282ª deste CTA foi
15 **APROVADA.**” **Diretora**: “3. PROJETO ACADÊMICO. Recebemos as datas finais para envio
16 dos Projetos Acadêmicos Departamentais e docentes, sendo elas: Projeto Acadêmico dos
17 Departamentos = data limite será 08.03.2019 e Projeto Acadêmico dos Docentes = data limite
18 será 31/05/2019. **Vice-diretor**: “Estamos na torcida para que não tenhamos nenhum óbice com
19 relação ao nosso projeto. Eu tenho a impressão de que não haverá, pelo que eu tenho ouvido de
20 outros dirigentes, pois o nosso projeto está sendo muito elogiado, mas tudo é possível, então
21 temos que ficar com ‘as barbas de molho’. Nesse sentido, eu peço a vocês que continuem
22 trabalhando no mesmo ritmo, a despeito dessa data mais folgada que nós temos. Vamos
23 começar a trabalhar sempre proativamente e no mesmo ritmo, para que as coisas não nos
24 peguem ‘de calças curtas’. **Prof. Marcos Piason Natali**: “Eles não passarão por parecerista?”
25 **Vice-diretor**: “Os dos departamentos terão que ser aprovados pela Congregação para serem
26 enviados. Eu acho que o procedimento comum é que tudo aquilo que passa pela Congregação
27 tem que passar antes pelo parecerista, mas eu tenho que confirmar isso antes com a Rosângela,
28 mas eu acho que é importante, porque o parecerista vai ler tendo o projeto da Faculdade e o do
29 Departamento e vai ver se não passou nenhum erro.” **Profa. Safa Alferd Abou Chahla**
30 **Jubran**: “Eu estava trabalhando para aprovar o nosso projeto em novembro no nosso Conselho
31 para vir para cá em dezembro e já ser aprovado no mesmo mês.” **Vice-diretor**: “Eu peço que
32 você continue trabalhando no mesmo ritmo, termine o projeto na data em que está prevendo
33 terminar, porque eu estou planejando fazer mais uma reunião com todos os chefes, com todos
34 com o projeto em mãos, para depois passarmos para a Congregação. E seria para a

A T A S

35 Congregação de fevereiro. Tudo bem? Podemos combinar assim? Nós continuamos
36 trabalhando no mesmo ritmo com os projetos e eu me comprometo a marcar uma reunião com
37 todos os chefes assim que vocês me disserem que estão com todos os projetos prontos.”

38 **Diretora:** “Está certo? Podemos ir para outro assunto? A outra coisa que eu queria dizer é um
39 informe muito rápido: vocês viram o ranking da Folha de São Paulo sobre os cursos? Da
40 Faculdade, não foi avaliado Ciências Sociais, porque acho que foi avaliado da outra vez, mas
41 dessa vez não. Foram avaliados Letras, Filosofia, História e Geografia e Filosofia e Letras
42 ficaram em primeiro lugar no ranking, Geografia em segundo e História em quarto. Eles pegam
43 universidades públicas e privadas. Outro informe é que ontem foi um dia muito importante para
44 a Faculdade de Filosofia por causa dos eventos de lançamento dos livros no Maria Antonia. Os
45 livros estão aqui, depois eles serão distribuídos, foram poucos exemplares, nós poderemos
46 repassar 50 volumes, aqui está o folder e esse foi o que a Pró-Reitoria fez. Os livros ficaram
47 muito bonitos, no livro branco que é sobre os eventos do Maria Antonia, pela primeira vez os
48 documentos que o Prof. Antonio Candido havia guardado - que eram cópias, pois os originais
49 desapareceram, mas ele tinha tirado cópias - puderam compor o livro. Ele ficou 20 anos com
50 esses documentos e depois os passou para a Profa. Irene Cardoso que estuda essa história e
51 disse para ela: ‘Quando eu morrer, você os entrega ao IEB.’ A Irene, então, nos passou esses
52 documentos com a licença da família para que eles fizessem parte do livro. Foi um evento
53 memorável para a Faculdade. No início, havia essa questão de comemorar 1968, aí além do
54 lançamento desses livros, ocorreram duas mesas, na primeira mesa tinha o Prof. Caio Dantas,
55 que era da Matemática e a Profa. Irene Cardoso que não participou do livro branco, mas é uma
56 estudiosa do assunto, e depois tivemos a mesa sobre o ‘Maria Antonia, uma rua na contramão’,
57 em que estava a Profa. Adelia Toledo Bezerra de Meneses, o Prof. Franklin Leopoldo e Silva, a
58 Profa. Maria Cecilia Loschiavo dos Santos e a Profa. Marilena Chauí. O prédio da Maria
59 Antonia teve que abrir telões para que as pessoas pudessem assistir. Foi uma coisa muito boa,
60 estava também a Profa. Walnice Nogueira Galvão, enfim, e os livros ficaram muito bonitos
61 também. A Edusp é quem vai distribuir. Foi um momento muito importante para a Faculdade,
62 com ela marcando a sua posição, com a Faculdade entrando no diálogo que estava sendo feito.”

63 **Vice-diretor:** “O importante e o conveniente de ser lembrado aqui é o fato de que a Faculdade
64 tinha sido alijada do processo de rememoração de 68, ou seja, no princípio, sequer fazíamos
65 parte da Comissão Organizadora dos Eventos, aí nos concederam um espaço dentro desse
66 grande e importante evento e nos transformamos sim nos atores principais que deveríamos ser.
67 Como convidados, roubamos o espaço que havia sido usurpado de nós.” **Diretora:** “Quería só
68 falar uma outra coisa: amanhã toma posse o novo presidente da FAPESP, o Prof. Marco

A T A S

69 Antônio Zago. O Conselho da FAPESP indicou o Prof. Goldemberg, ele havia se
70 recandidatado, houve um empate, o Prof. Goldemberg e o Prof. Zago receberam o mesmo
71 número de votos e no segundo escrutínio, o mais votado foi o Prof. José de Souza Martins, do
72 DS da FFLCH. O governador escolheu o Prof. Zago. Amanhã vai ser a posse, mas o Prof.
73 Goldemberg que estava no Conselho da FAPESP pediu demissão. A FAPESP é uma instituição
74 muito importante para a Faculdade, então nós decidimos que iríamos à posse, Paulo e eu.”

75 **Vice-diretor:** “Eu gostaria de relatar uma situação que aconteceu nas duas últimas semanas e
76 eu pediria a todos que prestassem muita atenção, porque é algo significativo e importante para a
77 Faculdade, haja vista as nossas dificuldades em relação ao nosso número de funcionários. Todo
78 mundo sabe, nós sabemos, a Direção está plenamente consciente da carência de funcionários
79 em vários setores da Faculdade, é importante deixar isso muito claro. Sabemos também que
80 estamos num patamar, sob a perspectiva da política estabelecida pela Reitoria na gestão
81 passada, estamos muito aquém daquilo que eles consideram ideal, isto é, o nosso número de
82 funcionários por aluno está muito abaixo daquilo que a Reitoria considera ideal e, portanto,
83 teríamos uma sobra significativa para a transferência de funcionários para a nossa unidade. Nós
84 temos 1,54 funcionários por docente e o ideal é 3 funcionários. Posto isso, o fato é que nós
85 sentimos na carne problemas sensíveis em vários setores da Faculdade, haja vista os problemas
86 que nós temos, por exemplo, em Antropologia e em outros setores também. Há duas semanas,
87 tentamos fazer uma pequena reformulação de funcionários, realocação dos funcionários nos
88 cargos que eles têm, segundo aquilo para o qual foram contratados e não conseguimos realizar
89 essa transferência por uma resistência por parte do sindicato e por parte dos funcionários. O
90 sindicato, vejam bem, não quero ser leviano, não estou tocando aqui em nomes, eu quero dizer
91 do problema. Tentamos realizar essas alterações que naquele momento significavam uma
92 alteração de posição do andar de baixo para o andar de cima desse prédio e não conseguimos.”

93 **Diretora:** “Acontece que eram dois funcionários, um da Humanitas e outro da gráfica que estão
94 com funções ociosas” **Vice-diretor:** “Na verdade, esses dois funcionários fazem parte de um
95 projeto dessa Direção de reformulação completa do setor de publicação e do setor de gráfica,
96 isto é, existe a intenção da Faculdade da manutenção desses dois serviços, é importante para
97 nós que mantenhamos esses dois serviços e seria em favor da Pós-Graduação. Nós teríamos,
98 então, esses dois funcionários, um seria para o Convênios, já que o Waldenir foi para a
99 Assistência Financeira e o setor ficou defasado e um outro para a Pós-Graduação aqui em cima,
100 no mesmo prédio, mas não conseguimos realizar essa alteração. O que eu disse aos
101 representantes do sindicato e aos funcionários foi o seguinte, e com respaldo da Profa. Maria
102 Arminda: se nós não podemos realizar esse tipo de remanejamento, então os nossos planos

A T A S

103 relativos tanto à gráfica, quanto às publicações estão comprometidos, porque se não podemos
104 redimensionar as coisas de acordo com aquilo que é necessidade concreta e real da Faculdade,
105 então teremos que, se não abortar o projeto, no mínimo suspendê-lo por enquanto. Isso foi
106 colocado para as duas chefias e para os funcionários que se recusaram e estamos nesse dilema.
107 Eu gostaria, então, da compreensão dos colegas no seguinte sentido: a Direção tem tentado
108 sistematicamente realizar uma política de reorganização funcional, tentando retirar funcionários
109 de locais em que temos excesso ou em que suas funções não estejam sendo suficientemente
110 necessárias e os remanejando para outros setores, mas encontramos muitas resistências,
111 resistências sérias, então nós achamos que devemos colocar isso para o CTA, que é a instância
112 absolutamente adequada, de que ações estão sendo tomadas para sanar problemas que são
113 administrativos, entretanto temos encontrado barreiras muito difíceis de atravessar. A fim de
114 que não sejamos acusados de prevaricação e, portanto, de não realizar a nossa atividade em
115 acordo com o que se espera, estou declarando publicamente que as tentativas estão sendo
116 realizadas, mas as coisas não são tão simples quanto parece.” **Diretora:** “Eu queria acrescentar
117 a respeito desse assunto que esse remanejamento é também um diagnóstico que resulta do fato
118 de sabermos que nas áreas-fim há lacunas enormes e umas das questões centrais que acho que
119 tem que ser atendida, além de várias outras, é a área da Pós-Graduação, que tem uma
120 defasagem muito maior em alguns departamentos do que outras áreas. Tem uma outra questão:
121 desde o início, essa Direção tem uma política em relação à gráfica e aos funcionários da
122 Humanitas que são da Faculdade que é a seguinte: na gráfica, haviam máquinas paradas porque
123 estavam obsoletas, quase nenhuma unidade mais tem gráficas, as gráficas da Física, da
124 Matemática e mais um outro fizeram um ‘pool’ e a tendência é que se tenha um serviço de
125 publicação e de edição contratados, mas aqui nós temos um setor de gráfica.
126 A ideia, então, já que existe a gráfica, era fazer o investimento em uma máquina ultramoderna,
127 uma máquina digital, que faz um trabalho de qualidade, porque a Humanitas se recusa também
128 a usar a nossa gráfica, dizendo que o serviço de impressão dada, por conta da qualidade do
129 maquinário, não atende às necessidades editoriais. Agora, fica caríssimo adquirir um novo
130 produto, porque as máquinas que nós temos são máquinas do século passado. E uma outra coisa
131 é que eu tratei com as duas professoras que estão presidindo o Conselho, a Profa. Tânia e a
132 Profa. Deise e a situação da Humanitas é muito difícil, é anômala, até porque ela tomou várias
133 atitudes no decorrer dos anos, como contratar funcionários que não pertencem à universidade,
134 como manejar verbas de apoio para resolver as questões financeiras, enfim, a situação é
135 difícilíssima. Eu tinha chamado o Procurador aqui, ainda no outro Conselho da Humanitas e ele
136 me disse que a situação é muito grave, mas que a Universidade não pode fazer nada, que é

A T A S

137 responsabilidade do Conselho. Nem a Faculdade pode fazer, porque a Humanitas é da
138 Universidade. Nós só podemos fazer algumas coisas, como por exemplo: pegou-se vários livros
139 de várias editoras universitárias em consignação e a Faculdade se ofereceu para devolvê-los,
140 estamos à disposição, e isso nós podemos fazer. A segunda coisa é que nos propomos a fazer
141 uma feira do livro junto com a Humanitas, que a Faculdade ajudaria a montar, colocando os
142 livros em preços bem mais em conta, no espaço da Faculdade, mas até o momento isso não foi
143 feito. A outra questão foi que quando nós chegamos aqui, tinha 12 funcionários na Humanitas,
144 contando com os estagiários. Agora são 7 funcionários, 5 diagramadores e 2 administrativos, e
145 a Faculdade deixou de contratar os estagiários, porque a Faculdade que fazia isso. A Gráfica
146 tem 9 funcionários. Quando eu cheguei aqui, pessoalmente nesse caso eu estranhei muito,
147 porque os livros não tinham nem o logotipo da Faculdade de Filosofia, tampouco a Faculdade
148 recebia exemplares quando os livros saiam, então eu comecei a pedir. Eles usam o espaço da
149 Faculdade, usam o espaço do prédio da Filosofia e Ciências Sociais, usam os funcionários e
150 não mandam nem os volumes lançados de presente? Aí eles começaram a enviar, haviam
151 parado, acho que voltaram, mas eu já nem sei mais. Só que agora eu fiz uma reunião com as
152 duas professoras, mas temos um setor que acaba ficando meio ocioso, da área da administração,
153 no momento em que a Faculdade tem uma carência absurda de funcionários para certos setores.
154 Há centros que não funcionam mais e tem funcionários, então fizemos essa proposta de
155 remanejamento, por motivos absolutamente justos. A situação fica muito difícil na Faculdade.
156 Há um problema desesperador na Pós da Antropologia e nós não conseguimos fazer nada,
157 sendo que a Pós-Graduação é prioridade. A outra informação rápida é que recebemos o Pró-
158 Reitor de Graduação e adjunta, agradeço à Profa. Mona, vocês também estavam e foi muito
159 interessante a conversa, o que mostra também uma disposição dos pró-reitores a virem até
160 aqui.” **Vice-diretor:** “Só complementando aquilo que você está dizendo, eu gostaria de dividir
161 com vocês uma preocupação que essa Direção sempre teve, que é em relação ao afastamento da
162 Faculdade de Filosofia do ponto de vista da Reitoria, quer dizer, é como se a nossa Faculdade
163 fosse um universo a parte, paralelo, dentro da Universidade e ela não deveria por princípio se
164 articular dentro da estrutura de poder por uma questão pura e simples de oposição àquilo que é
165 a estrutura da Universidade atualmente, o que é uma política absolutamente desastrosa do ponto
166 de vista prático, quer dizer, a partir do momento em que você se afasta dessa estrutura, você
167 não é ouvido e você tem um contingente enorme de professores, alunos e funcionários que
168 deixam de ser atendidos justamente por conta desse afastamento. O fato de você se aproximar
169 não significa que pensamos igualmente, pensamos de forma divergente e isso é explícito não só
170 no Conselho Universitário pela Prof. Maria Arminda e pelo Prof. André, como também por

A T A S

171 mim e pela Maria Arminda dentro da Reunião de Dirigentes, pois em muitas coisas
172 concordamos e em outras tantas discordamos, mas isso é a civilização. Eu quero dizer que essa
173 política vai continuar e é uma política saudável, interessante para a Faculdade e em que
174 estamos sendo ouvidos.” **Diretora:** “Estamos. A Profa. Mona viu, vocês viram que o Pró-
175 Reitor nos ouviu e saiu meio impactado com os nossos números. Às vezes eu tenho a sensação
176 de que não importa quem esteja na Direção ou na Reitoria, acaba virando inimigo de algumas
177 pessoas. Não importa, você pode estar fazendo a política que for, mas é como se não
178 importasse. Eu acho que é isso que acontece com a Faculdade, aí chega uma hora que não
179 temos funcionário na Antropologia para fazer certas coisas, não temos professores no Alemão.
180 Nós não temos professor, não temos funcionário e a Reitoria vira inimigo. Não quer dizer que
181 eu concorde com tudo, mas é o princípio da civilidade você tratar das questões.” **Vice-diretor:**
182 “Só para encerrar essa questão: a clareza é absoluta por parte da Direção de que há carência de
183 funcionários em funções que são importantes e nós tentamos, da mesma forma que tentamos de
184 todas as formas conseguir os claros para os docentes, quer dizer, é bom ficar gravado, ficar
185 marcado de que tentamos incessantemente fazer esse trabalho, entretanto, muitas vezes
186 independe da nossa vontade.” **Prof. Marcos Natali:** “Um comentário só sobre a visita do Pró-
187 Reitor: algo que eu acho que foi instrutivo dos comentários que ele fez, principalmente em
188 resposta à demanda por claros, é de que há uma política da Reitoria de contratar pesquisadores
189 e professores para Pós-Graduação e que ele se opunha a essa política. Isso é algo que nos
190 prejudica, porque para nós não faz sentido a contratação de pesquisadores ou professores para a
191 Pós-Graduação, para nós é tudo a mesma coisa.” **Vice-diretor:** “Não sei se vocês se lembram,
192 mas quando o Prof. Vahan veio até aqui, a Profa. Juliana do Alemão fez essa pergunta, de
193 como conciliar uma universidade de massas, que é o nosso caso, com a universidade de
194 pesquisas, o que seria algo absolutamente restrito, ou seja, é uma política absolutamente
195 antagônica ou absolutamente incompatível uma com a outra inicialmente. A pergunta dela foi
196 justamente como realizar esse tipo de coisa sem segregar, que é o nosso desafio, pelo que me
197 parece.” **Diretora:** “Vamos para a ordem do dia. Vocês estão de acordo? Obrigada. **II -**
198 **ORDEM DO DIA. 1 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO**
199 **DOCENTES** - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 1.1 - Pedido
200 do CL no sentido de que a funcionária Sra. ELIANE VAZ DO NASCIMENTO seja autorizada
201 a afastar-se de 22 a 27/10/2018, s.p.v. e, das demais vantagens da função a fim de participar de
202 certames culturais em Santa Fé - SF, Argentina. 1.2 - Pedido da ATAD no sentido de que a
203 funcionária Sra. JULIANA MARIA COSTA seja autorizada a afastar-se de 28/10/2018 a
204 03/11/2018, s.p.v. e, das demais vantagens da função a fim de participar de curso de pregoeiro

A T A S

205 em Brasília - DF. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 2 - RELATÓRIO DE
206 AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES - (votação aberta, em
207 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 2.1 - A Profa. Dra. ANA PAULA SCHER (DL)
208 apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 01/03/2017 a 28/02/2018, período em que
209 foi autorizada a realizar estágio pós-doutoral na Universidade Estadual de Campinas. Proc.
210 99.1.1369.8.3. 2.2 - A Profa. Dra. ADMA FADUL MUHANA (DLCV) apresentou relatório de
211 atividades desenvolvidas de 10/10/2017 a 30/06/2018, período em que foi autorizada a realizar
212 programa de pós-doutorado em Lisboa, Portugal. Proc. 06.1.4103.8.1. 2.3 - O Prof. Dr. HELIO
213 DE SEIXAS GUIMARÃES (DLCV) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de
214 02/01/2018 a 30/04/2018, período em que foi autorizado a atuar como professor visitante, na
215 Universidade de Wisconsin, Madison, EUA. Proc. 04.1.3245.8.5. Em votação, os
216 RELATÓRIOS foram **APROVADOS**. 3 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM
217 RDIDP (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). 3.1 - O Prof. Dr. OLIVER
218 TOLLE lotado no DF, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante
219 estágio probatório em RDIDP. Aprovado pela CERT, que deixou registrado que caberá ao
220 docente encaminhar novo relatório trinta dias antes de 27/03/2020. Proc. 13.1.5961.8.9. Em
221 votação, o RELATÓRIO foi **APROVADO**. 4 - SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA -
222 PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 4.1 - O
223 Sr. ABILIO MARCONDES DE GODOY solicita emissão de 2ª via de diploma de Mestrado
224 em Teoria Literária e Literatura Comparada, em virtude de extravio da via original. A defesa
225 foi realizada em 16/04/2010 e a expedição do diploma foi em 09/10/2012. Proc. 18.1.3524.8.5.
226 Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 5 - RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-
227 GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 5.1 -
228 RODRIGO MARTINS PEDROSO solicita reconhecimento de diploma de Mestre em
229 Sociologia, expedido pela Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile. Proc. 17.1.2978.1.4
230 (Parecer FAVORÁVEL da CPG em 18/09/2018). 5.2 - BRUNO ÁTILA DO ESPÍRITO
231 SANTO solicita reconhecimento de diploma de Mestre em Filosofia, expedido pela Ateneo
232 Pontificio Regina Apostolorum, Itália. Proc. 14.1.3349.1.8. (Parecer CONTRÁRIO da CPG em
233 18/09/2018). 5.3 - IZABELA ROMANOFF PAIVA solicita reconhecimento de diploma de
234 Mestre em Sociologia, expedido pela Universidade de Coimbra, Portugal. Proc.17.1.3342.1.6.
235 (Parecer CONTRÁRIO da CPG, em 18/09/2018). Em votação, os PARECERES
236 FAVORÁVEL E CONTRÁRIOS foram **APROVADOS**. **Prof. Edécio Gonçalves de Souza**:
237 “Os pareceres foram todos de mérito. Os contrários foram por falta de mérito. Os pareceres são
238 todos bem detalhados, temos tomado bastante cuidado com isso na Pós-Graduação. Pareceres

A T A S

239 que não sejam circunstanciados, na Câmara Curricular voltam imediatamente, então o que foi
240 decidido foi bem decidido.” 6 - DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE
241 MATERIAL PERMANENTE (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
242 destaque). 6.1 - Pedido da Profa. Dra. MARIA DAS GRAÇAS DE SOUZA (DF) no sentido de
243 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook e 4 livros, adquiridos com recursos da
244 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD e o Notebook no DF. Proc. 18.1.3573.8.6. 6.2 -
245 Pedido do Prof. Dr. JOÃO VERGÍLIO GALLERANI CUTER (DF) no sentido de se incorporar
246 ao patrimônio da FFLCH, 1 Multifuncional, 1 Macbook e 4 livros, adquiridos com recursos da
247 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD e os equipamentos no DF. Proc. 18.1.3676.8.0. 6.3 -
248 Pedido do Prof. Dr. FRANKLIN LEOPOLDO E SILVA (DF) no sentido de se incorporar ao
249 patrimônio da FFLCH, 10 livros, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se
250 no SBD. Proc. 18.1.3759.8.2. 6.4 - Pedido do Prof. Dr. NORBERTO LUIZ GUARINELLO
251 (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 4 livros, adquiridos com recursos
252 da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. Proc. 18.1.3574.8.2. Em votação, os itens acima
253 foram **APROVADOS. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) – Profa.**
254 **Mona Mohamad Hawi**: “Boa tarde. Estou encaminhando junto ao Prof. Venturi aquele
255 levantamento do perfil dos nossos alunos. Ele está um pouco ocupado agora, mas veremos se
256 até o final deste ano conseguimos finalizar. Além disso, estamos no mês das eleições e eu
257 planejo me candidatar. Obrigada.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-**
258 **GRADUAÇÃO - Prof. Edécio de Souza**: “Boa tarde. O meu único aviso é que também já
259 estamos no mês das eleições para a próxima gestão da Comissão de Pós-Graduação e eu devo
260 me candidatar. Somente isso, obrigado.” **Prof. Álvaro de Vita**: “Eu só queria destacar aqui que
261 a tese de doutorado em Ciência Política e Relações Internacionais da Roberta Kelly Soromenho
262 Nicolete, intitulada de ‘De Reims a Varennes: As linguagens da autoridade política na França
263 revolucionária’ foi premiada com o prêmio CAPES 2018 como melhor tese de doutorado, sob
264 orientação da Profa. Eunice Ostrensky.” **Diretora**: “Parabéns, professor! A Faculdade vai
265 mandar os cumprimentos a ela. Semana que vem, teremos o PRÊMIOS USP. São dois de
266 Letras, um do Árabe e outro de Letras Clássicas, depois nós temos um de Antropologia e uma
267 menção honrosa de Política.” **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS FUNCIONÁRIOS –**
268 **Sra. Sandra de Albuquerque Cunha**: “Boa tarde a todos. Na verdade, eu quero fazer uns
269 questionamentos sobre o que apareceu na Congregação, sobre os Centros. Alguns funcionários
270 vieram até mim, eu sou uma das funcionárias também do Centro de Tradução, e queríamos
271 saber como está a situação dos centros citados na Congregação, se os Centros que existem vão
272 continuar, como vai ficar a situação dos funcionários tendo essa centralização, até porque

A T A S

273 também as verbas que têm chegado para os Centros atualmente já não são mais os valores que
274 vinham antigamente.” **Vice-diretor**: “A primeira questão que eu vou dizer é a seguinte: os
275 novos Centros não vêm para terminar com Centro algum, os Centros que já existem
276 permanecem tal e qual, recebendo os valores destinados pelo orçamento e, portanto, se houve
277 diferença de um ano para o outro, eu realmente não tenho ciência dessa informação, mas me
278 parece que as verbas destinadas têm um valor percentual do valor do orçamento e como o valor
279 é descendente, naturalmente vai cair o valor dos Centros. Essa é a primeira questão, ou seja,
280 não há redução por parte da Direção dos orçamentos relativos a todos os Centros que já
281 existem, não há a intenção nenhuma da Direção de acabar com nenhum Centro, em hipótese
282 alguma, mesmo porque para terminar com um Centro, essa decisão teria que passar pela
283 Congregação e para isso seria necessária uma ação proativa de algum membro da Congregação
284 ou da Direção e eu quero dizer que da parte da Direção não há intenção nenhuma em extinguir
285 centro algum. Quanto à criação dos novos centros, ela é uma ação da Direção tendo em vista
286 um projeto acadêmico que visa uma transversalidade dentro da Faculdade, ou seja, uma
287 integração maior entre todas as áreas. Na verdade, então, foi uma decisão da Direção a criação
288 desses dois centros que iriam aglutinar ações nessa Direção. Do ponto de vista prático, os
289 centros estão no papel, eles foram criados, entretanto as ações ainda são muito incipientes: nós
290 tivemos um seminário organizado pelo Prof. Ruy Braga e Prof. André Singer sobre
291 Desigualdade e Democracia na América Latina e nenhuma outra ação ainda foi planejada de
292 forma precisa e clara para o Centro de Cultura. O que se tem como claro, como efetivo é que
293 esses dois centros irão incentivar ações que sejam transversais dentro desses grandes núcleos
294 temáticos que perpassam todos os cursos da Faculdade, apenas isso. Qualquer decisão que seja
295 tomada sob qualquer perspectiva em relação aos Centros será amplamente divulgada para todos
296 os cursos, para todos os professores e para todos os funcionários.” **Sra. Sandra Cunha**: “Só
297 mais uma pergunta: de onde vai partir essa verba para a criação desses centros?” **Vice-diretor**:
298 “As verbas já foram destinadas e aprovadas pelo orçamento que passou no início do ano.” **Sra.**
299 **Sandra Cunha**: “Obrigada.” **Diretora**: “Não se trata de fechamento de centros, ao contrário.
300 Aliás, essa questão dos centros tem uma relação eminentemente acadêmica, é um problema de
301 cunho acadêmico. É uma questão acadêmica e ligada ao debate com a sociedade. Acadêmica,
302 portanto isso diz respeito sobretudo à área acadêmica.” **Sra. Sandra Cunha**: “Eu concordo
303 com a senhora, mas se chega um questionamento desse, de uma funcionária, eu tenho que
304 apresentá-lo. Se eu não souber responder, eu tenho que trazer ao CTA.” **Vice-diretor**: “Eu
305 quero dizer que o importante é que não criemos um ruído. Nós estamos aqui e vamos responder
306 sempre que for necessário, entretanto é impressionante como ainda que respondamos, o ruído

A T A S

307 continua. Por isso, eu torno a repetir: não há nenhuma intenção de se acabar com centro algum,
308 não há a intenção de acabar com a verba destinada aos centros já existentes e a verba destinada
309 excepcionalmente a esses dois centros foi justamente no sentido de se criar maneiras para dar
310 um começo para uma ação que é essencialmente acadêmica e está prevista no projeto
311 acadêmico da Faculdade. É isso.” A Senhora Presidente abre a palavra aos demais membros do
312 Colegiado. **Prof. Álvaro de Vita**: “Na verdade, eu só queria me despedir do colegiado da
313 Faculdade, desse colegiado. Estou terminando um ciclo de quatro anos à frente da chefia do
314 Departamento de Ciência Política, termina agora dia 11 de outubro, então eu peguei uma parte
315 da Direção do Prof. Sergio França Adorno de Abreu (Diretor) e do Prof. João Roberto Gomes
316 de Faria (Vice) e uma parte da Direção da Profa. Maria Arminda do Nascimento Arruda
317 (Diretora) e do Prof. Paulo Martins (Vice), ambas as administrações de muito compromisso
318 com a Faculdade, com prioridades e ênfases um pouco diferentes, mas muito compromisso e eu
319 queria dizer que ao longo desses anos eu aprendi muito sobre a Faculdade com essa
320 convivência aqui e vou continuar colaborando fora dessa posição formal.” **Diretora**: “Prof.
321 Álvaro, eu só tenho a agradecer em nome da Faculdade e em nome da Diretoria pela sua
322 colaboração, o senhor receberá um agradecimento formal da Faculdade e ao mesmo tempo eu
323 quero agradecer muito o seu equilíbrio e bom senso na condução das questões da Faculdade. O
324 senhor disse que aprendeu muito e eu compartilho dessa opinião, porque aqui na Faculdade nós
325 aprendemos a cada minuto, estamos permanentemente no processo de aprendizado. Eu acho
326 que a Faculdade é boa e é complicada, porque é uma instituição do tamanho de uma
327 Universidade, do porte de uma Universidade, mas para a qual a Direção não dispõe dos
328 instrumentos necessários para geri-la, mesmo com esse volume de questões, de problemas e de
329 volume de pessoas e isso exige muito da Direção, caso se queira construir uma Faculdade cada
330 vez mais forte, cada vez mais presente no debate público, cada vez com espaços maiores no
331 âmbito da Universidade. Eu confesso que eu tenho aprendido e aprendido muito com todos
332 vocês, porque a Faculdade é muito diferenciada, o que é bom, mas ela é muito dividida do
333 ponto de vista da política imediata. Hoje mesmo relatamos uma questão difícil para gerir a
334 Faculdade, pois temos setores que estão com a atividade bastante diminuída e ao mesmo tempo
335 setores com uma carência horrível e a Direção não tem instrumentos para solucionar isso, até
336 teria e que no limite podem ser usados, mas não é a nossa perspectiva, ninguém aqui está
337 querendo abrir flanco de conflito. Por esse tamanho também, sempre tudo o que se fala vira
338 uma outra questão, uma outra interpretação que você nem sabe como aparece, então nós
339 aprendemos com isso, mas eu quero elogiar, Prof. Álvaro, a sua conduta e agradecer muito a
340 sua colaboração. Fará falta!” **Vice-diretor**: “Eu quero agradecer também a convivência com

A T A S

341 você, Álvaro, nos anos que precederam a minha gestão aqui junto com a Maria Arminda, ainda
342 na gestão do Prof. Sérgio. Foram momentos difíceis, mas de uma convivência muito bacana,
343 muito feliz para mim. Muito obrigado pela sua colaboração e pela sua atenção cotidiana junto a
344 nós aqui nessa luta! Muito obrigado.” A seguir, a Senhora Diretora passa à **exibição de trechos**
345 **do evento** “Ecos de 1968 – 50 anos depois”, realizado entre os dias 02/10/2018 e 05/10/2018
346 no Centro Universitário Maria Antonia da USP, disponível em
347 <https://www.youtube.com/watch?v=tGLayxX THo>. **Diretora:** “Só acrescentaria que nós vimos
348 o fim da fala do Prof. Franklin, mas ele tinha feito uma bela análise filosófica antes. A Profa.
349 Adelia Toledo Bezerra de Meneses falou antes dele e também fez uma exposição notável, a
350 Profa. Maria Cecilia Loschiavo dos Santos também fez e a Profa. Marilena Chauí também. Na
351 mesa anterior, o Prof. Dantas também fez uma exposição notável, a Profa. Irene também, ela
352 contextualizou o livro branco, sabia-se que ele existia, mas nunca ninguém tinha visto, e como
353 ele foi entregue com os documentos e eles desapareceram, se não fosse o Prof. Antonio
354 Candido, não teríamos a cópia dos documentos. Foi muito importante esse evento, eu reputo
355 como importante por todos os motivos, mas sobretudo por dois motivos que foram
356 particularmente importantes: o primeiro é que a Faculdade mostrou o lugar dela nos
357 acontecimentos, que estavam absolutamente nublados. O lançamento foi aceito, mas em um
358 contexto que parecia diluído, então na minha fala no dia anterior eu fiz algumas perguntas
359 como: ‘afinal, de que história nós estamos falando e de quem?’, então ficou claro que era a
360 Faculdade de Filosofia. Segundo, era um ato de política acadêmica, tanto que no fim da sessão,
361 uma estudante tentou trazer todo esse debate para o que está acontecendo nas eleições de agora,
362 na política e ninguém respondeu. Houve mais uma tentativa, um questionamento do motivo de
363 os estudantes da Faculdade de Filosofia não poderem ficar estudando no Maria Antonia e eu
364 expliquei que aquele espaço não era mais da Faculdade. Ninguém trouxe o debate para as
365 questões imediatas, portanto era política acadêmica que estava sendo feita e de alto padrão, isso
366 eu acho que a Faculdade tem que fazer, a política acadêmica, não essa que de vez em quando
367 nos dilacera e nos leva para o abismo. O Prof. Franklin falou uma coisa importantíssima: ‘nós
368 temos que refletir sobre a nossa própria derrota’ e não é fazendo dos outros inimigos que
369 conseguiremos isso. Eu vou dizer uma coisa para vocês que eu nunca havia dito, até porque eu
370 precisei de anos para poder ser capaz de dizer: eu mesma tive que absorver a minha própria
371 derrota. Eu fui uma Pró-Reitora que fez um esforço enorme para fazer da área da Cultura uma
372 coisa fundamental na Faculdade e enquanto foi a gestão do Prof. Grandino eu consegui, tanto
373 que eu consegui R\$ 40.000.000,00 para a área da Cultura e dos arquivos e eu lamento que a
374 Faculdade, que foi a instituição que mais recebeu recursos, não os tenha gastado. Lamento,

A T A S

375 porque as outras gastaram. Essas verbas foram devolvidas e a gestão Zago contingenciou e não
376 voltaram, aquilo que não foi gasto. Agora, estamos com problema de escorpiões, precisamos
377 comprar aparelhos de ar-condicionado para o acervo e não temos dinheiro. A Faculdade já teve
378 um dinheiro enorme para fazer tudo que necessitava e não gastou, então nós temos que refletir
379 também sobre essas derrotas. Eu acho que a Faculdade tem que fazer um esforço para que, por
380 motivos de divisões sem sentido, internas, não seja de novo derrotada. Acho que temos que
381 fazer um esforço para isso. Pensamos diferente, mas podemos conversar sobre as nossas ideias.
382 Para terminar, eu queria agradecer muito aos responsáveis pela composição do livro branco,
383 pois foi um esforço de muitas pessoas, sobretudo do Abílio e do grupo dele, mas foi também do
384 João Carlos da área de Compras, da Cristiane, da Fátima, do Fábio, do pessoal da Comunicação
385 Social, da Eliana e a Juliana está me lembrando aqui que a área de Compras, em tempo recorde,
386 conseguiu fazer os livros, então nós temos muito que agradecer a todos vocês e a todos os
387 funcionários que trabalharam com afinco, ao pessoal de todas as áreas, da Editoração, porque
388 todos colaboraram. Quando nós temos uma vontade, uma concordância em relação a certas
389 questões, nós conseguimos fazer. Muito obrigada a todos, sobretudo aos que se dedicaram a
390 realizar esse projeto.” Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente
391 encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de
392 Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora
393 Presidente. São Paulo, 04 de outubro de 2018.

394

395

396

397